

Sábado, 8, segunda-feira, 10, e terça-feira, 11 de

• Política

GAZETA MERCANTIL
LEGISLATIVO

11 OUT 1988

(ANL) P5

Lideranças do Congresso reúnem-se para começar a discutir as novas leis

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O Congresso Nacional inicia a semana discutindo os instrumentos que balizarão as votações da legislação ordinária e complementar à nova Constituição. Nesta terça-feira, o presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-BA), reúne as lideranças partidárias para começar a discutir o regimento comum do Congresso. O mesmo será feito pelo líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro (RS), na quarta-feira, para tratar da reformulação do regimento da Câmara.

No Senado, já está pronto um anteprojeto de regimento interno. Ele foi elaborado por uma comissão coordenada pelo senador Juthay Magalhães (PMDB-BA), nomeada pelo próprio Humberto Lucena.

“Estamos compatibilizando o regimento do Senado com a nova Constituição”, declarou Lucena. Ele adiantou alguns pontos do ante-projeto. A permissão para que os membros

da atual mesa se reelejam, desde que para outros cargos, é um deles. O senador disse que fica mantido o voto de liderança, dispositivo muito criticado, principalmente na Câmara. As leis complementares à nova Carta só poderão ser aprovadas com o voto de 38 senadores, continuou. No caso das leis ordinárias, Lucena disse que, em princípio, seriam no mínimo dezenove votos. Depois, disse ser preciso o voto da maioria dos presentes, independente do número.

O senador informou ainda que o aumento dos subsídios dos parlamentares não está na pauta da reunião desta terça-feira, com os líderes. “A mesa não tem competência para resolver o problema do subsídio. Este é um assunto entregue às lideranças”, comentou, e precisa ser feito via projeto de decreto-legislativo. Lucena disse, porém, que a adaptação do critério de remuneração dos parlamentares, de acordo com a nova Constituição, precisará ser feita rapidamente.